



ESPLAR - CENTRO DE PESQUISA E ASSESSORIA

CNPJ: 07.663.826/0001-80

Associação civil de fins não lucrativos ou econômicos

BALANÇO SOCIAL 2005

Missão:

“Contribuir na construção compartilhada de um projeto de Desenvolvimento Solidário, Sustentável e Efetivador de Direitos, com foco na Agricultura Familiar, fundamentado na Agroecologia e na igualdade de Gênero”.

O ESPLAR tem por objetivo contribuir no processo de construção de uma sociedade justa, democrática, solidária e respeitadora do meio ambiente, através das ações de intervenção na realidade e de produção de conhecimento, direcionadas para o apoio à organização independente e autônoma das classes trabalhadoras e dos movimentos populares, étnicos, sociais, de gênero e similares.

ESTRUTURA DE PROGRAMAS DE TRABALHO

Programa 1 – Convivência com o Semi-Árido

Subprogramas:

- 1.1 Valorização do Bioma Caatinga
- 1.2 Sistemas Produtivos Agroecológicos.

Programa 2 – Fortalecimento da Sociedade Civil

Subprogramas:

- 2.1 Mulheres, Poder e Cidadania.
- 2.2 Organizações Populares e Cidadania
- 2.3 Políticas públicas

Programa 3 – Desenvolvimento Institucional e Organizacional

APRESENTAÇÃO

O Esplar vem, a cada ano, buscando melhores jeitos de aprimorar seu trabalho, articulando o bem-estar interno, as demandas de nosso público beneficiário e a realização do projeto político expresso em sua missão.

É nessa perspectiva que apresentamos um balanço quantitativo e qualitativo do Plano Operativo de 2005, considerando as condições de trabalho e o perfil da equipe naquele período e os recursos internacionais e nacionais disponíveis, provenientes das agências de cooperação internacionais e governo federal. Considerando, ainda, a agenda política das organizações e movimentos da agricultura familiar nem sempre confluentes para a realização do previsto em nosso Plano Operativo.

Este documento apresenta os investimentos financeiros realizados por nossos programas e a sua incidência sobre o público beneficiário e sobre as organizações da sociedade civil com as quais nos relacionamos bem como os investimentos realizados para o aprimoramento de nosso acervo documental, disponibilizado tanto para o quadro de funcionários/as como para o público em geral.

No que se refere ao Programa 3, destacamos as ações de fortalecimento e apoio a redes, fóruns, associações e outras articulações da sociedade civil, tendo em vista decisão da Instituição de um afastamento, no plano da representação, dos Conselhos de Políticas Públicas.

Em algumas dessas articulações, participamos, em 2005, como membros de direção/coordenação: ASA, Abong, Rede Brasil, Frente por uma Nova Cultura de Águas e Processo Fórum Social Nordeste. Para cada uma, ressaltamos as atividades consideradas mais relevantes ao cumprimento de nossa missão. Esses espaços têm potencializado e fomentado temas e questões que não teriam o devido alcance se tratados unilateralmente.

Para finalizar, demonstramos a composição do quadro de integrantes da Entidade, levando em conta gênero, raça, qualificação profissional e média salarial.

O sentido do documento se efetiva na decisão de apresentar a relação estabelecida entre a ação desenvolvida e o seu financiamento, a partir do público e dos fenômenos que tiveram expressões específicas no cenário de intervenção do Esplar.

1- ORIGEM DOS RECURSOS	2005 valores em reais	%	2004 valores em reais	%
1- Recursos Nacionais	1.049.855	56,4%	1.797.556	55,1%
2- Cooperação Internacional	455.925	24,5%	1.082.277	33,2%
3- Prestação de serviços e ou/venda de produtos	327.059	17,6%	309.354	9,5%
4- Rendimentos Financeiros	29.391	1,5%	74.295	2,2%
Receitas Totais	1.862.230	100,0%	3.263.483	100,0%

Obs: A redução dos recursos de 2004 para 2005 ocorreu em função de:

Recursos Nacionais: As ações do P1MC financiadas pelo Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar (MESA) foram reduzidas de 32 para 16 municípios, a partir de abril/2005, em função da criação de uma Unidade Gestora Municipal no Fórum de Crateús.

Cooperação Internacional:

- **ICCO** – Redução no valor do contrato anual de EUR 90.756 (2004) para EUR 81.680 (2005) com perda de EUR 9.076, equivalentes a R\$ 27.228,00;
- **NOVIB** – Não houve renovação de contratos – perda de EUR 39.300 equivalentes a R\$ 140.500,00 (Projeto Casa de Sementes) e R\$ 242.261,00 (Campanha “Por um Brasil Livre de Transgênicos”); Está em negociação com Novib, Projeto da Campanha Nacional, em que o Esplar é parte.
- **EED** – Das receitas recebidas em 2004, R\$ 94.432,00 são receitas do exercício de 2005, recebidas antecipadamente em 2004.

Perdas Cambiais: Em 2005, com a desvalorização do dólar, tivemos uma perda cambial de R\$ 124.015,00, em relação às propostas orçamentárias.

2- APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2005 valores em reais	% sobre despesas	2004 valores em reais	% sobre despesas
1- Despesas com projetos, programas e ações institucionais (excluindo pessoal)	1.324.132	55,4%	2.162.941	69,0%
2- Despesas com pessoal (salários + benefícios + encargos)	902.879	37,8%	853.807	27,2%
3- Operacionais (água, luz, aluguéis, cópias, refeições e seguros)	34.762	1,4%	30.935	1,0%
4- Impostos e taxas	30.461	1,3%	29.814	1,0%
5- Financeiras	7.405	0,3%	7.081	0,2%
6- Investimentos (instalações+equipamentos)	59.951	2,5%	20.747	0,7%
7- Depreciações no ano	30.004	1,3%	28.560	0,9%
Despesas Totais	2.389.594	100,0%	3.133.885	100,0%

Obs: A diferença na aplicação dos recursos de 2004 para 2005 refere-se ao fato de que, em 2004, as ações do P1MC foram realizadas em 32 municípios do Estado do Ceará. Em 2005, reduziu-se para 16 municípios.

Mesmo com a redução das receitas em 2005, mantivemos o quadro funcional e as atividades propostas;

3- INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2005 valores em reais	% sobre despesas do ano	2004 valores em reais	% sobre despesas do ano
Alimentação	128.318	5,4%	116.415	3,7%
Plano de Saúde	61.439	2,6%	54.469	1,7%
Transporte	17.206	0,7%	8.941	0,3%
Estágios	16.470	0,6%	19.622	0,6%
Total	223.433	9,3%	199.447	6,3%

4- PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2005 valores em reais	% sobre despesas
<p>Programa 1 – Convivência com o Semi-árido O programa pretende mudar a cultura de combate à seca para uma cultura de convivência com o semi-árido, valorizando e promovendo as populações, a biodiversidade da caatinga e a sócio-biodiversidade.</p>	R\$ 445.853	18,7%
<p>1.1 – Valorização do Bioma Caatinga Propõe a valorização e potencialização do bioma caatinga e produção de referências e subsídios para a elaboração e implementação de políticas públicas.</p>	<p>Nº beneficiários/as diretos: 2.968 70% homens e 30% mulheres Nº beneficiários/as indiretos: 14.840 Nº comunidades assistidas: 130</p>	
<p>1.2 – Sistemas Produtivos e Agroecológicos Pretende promover a agroecologia como referência para a sustentabilidade dos sistemas produtivos da Agricultura Familiar.</p>	<p>Nº beneficiários/as diretos: 844 70% homens e 30% mulheres Nº beneficiários/as indiretos: 10.440 Nº comunidades assistidas: 175</p>	

<p>Programa 2 – Fortalecimento da Sociedade Civil – Propõe influenciar a sociedade civil, na construção de alternativas ao atual modelo de desenvolvimento, a partir das temáticas que desenvolve.</p>	R\$ 255.947	10,7%
<p>2-1 – Mulheres, Poder e Cidadania – Contribuir para o empoderamento das mulheres e o fortalecimento de suas organizações, para efetivação e ampliação de direitos.</p>	<p>Nº beneficiários/as diretos: 312 97% mulheres e 3% homens Nº beneficiários/as indiretos: 1.830</p>	
<p>2.2 – Organizações Populares e Cidadania - Propõe fortalecer as organizações populares, através da reflexão e produção crítica de conhecimento, para a construção de projetos de desenvolvimento autônomos e includentes.</p>	<p>Nº entidades beneficiadas: 13 Organizações parceiras: 14 (representantes – 55% homens e 45% mulheres)</p>	
<p>2.3 – Centro de Documentação</p>		
<p>2.3.1 - Biblioteca</p>	<p>Nº pessoas atendidas: 98 – 39 homens e 59 mulheres. Assuntos mais consultados: 24% Gênero, 22% Agroecologia e 54% outros assuntos</p>	
<p>2.3.2 – Videoteca Chico Mendes</p>	<p>Acervo: 232 títulos Temas: Algodão Orgânico, Consórcios, Agroecológicos, Sementes, Transgênicos,</p>	

	<p>Biotecnologia, Apicultura, Agricultura Familiar, Convivência com o semi-árido, Mulher, IFMs, Comércio, Agrotóxico e entretenimentos.</p>
2.3.3 – Acervo fotográfico	<p>Dispomos de um amplo acervo fotográfico abrangendo as temáticas: Consórcios Agroecológicos, Mulheres, Segurança Alimentar, Semi-árido.</p>

<p>Programa 3- Desenvolvimento Institucional e Organizacional (compreende a área administrativa e de representação institucional).</p>	<p>R\$ 513.127</p>	<p>21,5%</p>
<p>3-1 – Desenvolvimento Institucional – Fortalecimento de Redes, Fóruns, Associações e outras articulações da sociedade civil cearense, brasileira e latino-americana.</p>	<p>Coordenou e/ou participou de mobilizações e <i>lobbies</i> promovidas em parceria com organizações de âmbito local, estadual, nacional e internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição sobre “A relevância do trabalho das organizações sociais • evoluções e conquistas, em Seminário promovido pelo GACC; • Exposição sobre Ação focalizada no trabalho em Redes, em Seminário promovido pelo Instituto Terramar; • Exposição sobre “Desafios do movimento feminista e a luta pelo direitos das mulheres, no contexto de globalização, em seminário estadual promovido pelo Fórum Cearense de Mulheres; • Atividade no centro da cidade e em restaurantes para divulgação de produtos transgênicos (parceria com o Greenpeace); • Entrevistas a jornais sobre Transgênicos, Projetos de Transposição e posição do governo brasileiro na OMC; • Publicação de artigo na Agência ADITAL sobre o Comércio de armas de fogo e munição. <p>Na função de coordenador, associado e/ou diretor, participou de seminários, cursos, encontros, realizando palestras sobre diferentes temas.</p>	
<p>Associação Brasileira de ONGs – Regional NE III</p>	<p>- Participação nas reuniões, eventos e aprovação de contas da direção nacional, como membro do Conselho Fiscal.</p>	
<p>Articulação do Semi-Árido - ASA</p>	<p>- Participação nas reuniões mensais da Coordenação Executiva da ASA;</p> <p>- Participação na criação do GT Biodiesel da ASA;</p> <p>- Participação em Palestra e debate sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos com o MMA (Ministério do Meio Ambiente), em Recife - PE;</p> <p>- Reunião com o Ministro Miguel Rosseto para</p>	

	<p>avaliação do Programa de Produção e Uso do Biodiesel no Brasil e sugestões de aperfeiçoamento para 2006, em Brasília – DF;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em Seminários sobre “A mobilização democrática e produtiva dos territórios como uma via de transformação social” e “Estratégias de apoio ao desenvolvimento local”, promovidos pelo Instituto Cidadania, em Brasília-DF; - Expositor/Debatedor sobre as políticas e experiências da ASA, no Encontro do Instituto Cidadania, em Brasília; - Visita à Fazenda Santa Clara – PI, para apuração de reclamações e denúncias dos(as) trabalhadores(as) rurais contra a empresa Brasil Ecodiesel, por não fornecimento de alimentos, juntamente com membro do MDA, CONTAG, FETAG-PI e Quilombolas.
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA	Participação em reunião preparatória do Encontro Nacional de Agroecologia - ENA, em Recife - PE
GT Gênero - ANA	Participação em reuniões do GT
Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar	Participação nas reuniões do fórum
Fórum Estadual de Segurança Alimentar	Participação nas reuniões e palestra como expositor sobre o Fórum Segurança Alimentar para os representantes do Fórum Semi-Árido, em Fortaleza.
Fórum Cearense pela Vida no Semi-Árido	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas reuniões do fórum para preparação do VI ENCONASA; - Participação em exposição e debate sobre a conjuntura política nacional; - Oficina de Comunicação
<p>Frente por uma Nova Cultura de Águas e Contra a Transposição do Rio São Francisco – Ações de coordenação: Ações de formação no Estado e de Articulação em nível nacional e latino-americano.</p> <p>Entidades Envolvidas: Fórum da Zona Costeira, Fórum Cearense de Mulheres, Abong-CE, MST, CPT, Cáritas, Fórum Semi-árido, Missão Tremembé, Central dos Movimentos Populares e Marcha Mundial de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em debates sobre a transposição do Rio São Francisco promovido pela Assembléia Legislativa do Estado do Ceará; - Participação no Seminário Nacional de constituição de uma Coalizão em torno da água, com 26 Redes e ONGs, em São Paulo; - Lançamento da Frente e Seminário sobre a Transposição das águas do Rio São Francisco; - Atividades de divulgação da Frente durante a SBPC em Fortaleza; - Produção de cordel sobre a Transposição do São Francisco; - Produção de Manifesto da Frente e Panfleto

<p>Mulheres</p>	<p>sobre verdades e mentiras sobre a transposição; - Produção de música e distribuição de CD sobre o São Francisco durante a SBPC; - Entrevista em Jornal local sobre a polêmica da Transposição.</p>
<p>Monitoramento das Instituições Financeiras Multilaterais – IFMs/ Rede Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Co-participação na produção de materiais - Coordenação da VI Assembléia Geral da Rede Brasil, em Brasília; - Exposição sobre “Os Acordos Comerciais e os impactos sobre as mulheres e a Segurança a Alimentar, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre-RS; - Produção de cartilha sobre: Banco Mundial, BID e FMI - impactos sobre as Populações - Exposição sobre a ação das IFMs em Seminário no FSNE; - Encontro com parlamentares federais brasileiros sobre acordos internacionais, com a presença de convidadas de ONGs americanas; - Exposições sobre contexto nacional em Teresina-PI para organizações da sociedade civil e órgãos do governo; - Produção de textos: Mulheres com Todo Direito; A Parceria Público-Privado do Governo Lula; Questões sobre a política econômica do governo do Estado (Co-produção interna); Cartilha sobre: Globalização -organismos multilaterais – Acordos comerciais (circulação interna); - Divulgação na imprensa de artigos sobre: A visita do Presidente Bush ao Brasil; o Diploma de consagração e a medalha "Pacificador da ONU “a personalidades do Estado; a visita do Presidente do Banco Mundial ao Brasil: o empréstimo do Banco Mundial ao governo do Ceará.
<p>Processo Fórum Social Nordestino</p>	<p>Atividades de Coordenação: Atividades de Formação e Produção de Material;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na Coordenação de Seminário sobre Soberania e Imperialismo, como parte da articulação do colegiado de organização do Fórum Social Nordestino, no Maranhão; - Participação no processo de construção de FSNE, como membro da Coordenação Colegiada e no processo fórum Social Brasileiro para 2006. Durante o Fórum, organizou e participou, como expositor, de Seminários e Oficinas, em parceria com outras Ongs e movimentos.

<p>Projeto Diálogos da Cidadania</p>	<p>Realização de Diálogos sobre: Racismo e estratégias do movimento negro, com representante nacional do Movimento de Mulheres Negra; Conjuntura Nacional e Latino-americana, com convidada; O contexto macroeconômico e o mercado do Trabalho, com convidado.</p>
<p>Projeto Mulher e Democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Mesa de Discussão sobre a Escola de Formação Feminista, em Recife; - Encontro das organizações parceiras do projeto Mulher e Democracia, em Recife; - Coordenação de Mesa de debate sobre um Plano Nacional de Políticas para as mulheres e os caminhos da Democracia, atividade do Fórum Regional Permanente Gênero, poder e Democracia, em Recife;
<p>Rede Cearense de Sócioeconomia Solidária - RCSS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assessoria no processo de instalação e organização do Conselho Gestor Estratégico do CPES (Centro Público da Economia Solidária), em Fortaleza; - Participação em debate com Paul Singer sobre “Desafios atuais da Economia Solidária”, promovido pela Fundação Banco do Brasil, em Brasília; - Participação do Feirão da Agricultura Familiar e da Socioeconomia Solidária, em Fortaleza.
<p>Articulação de Redes e Organizações de Mulheres REF – Rede Economia e Feminismo Marcha Mundial de Mulheres</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Colóquio Feminista com Françoise Collin e outras feministas, organizado pelo SOS Corpo, em Recife; - Colóquio sobre Feminismo, Gênero e Agricultura Familiar, organizado pelo ESPLAR, com FASE-RJ e SOS Corpo, em Recife; - Publicação de texto sobre os direitos das mulheres; - Participação na atividade da REF no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre; - Elaboração de texto: “Mulheres e Trabalho: as interfaces de um diálogo”; - Palestras sobre Economia Solidária, Gênero e Agroecologia, no Encontro Estadual de Socioeconomia Solidária, em Fortaleza; - Participação nas reuniões quinzenais do Comitê Estadual da Marcha Mundial da Mulheres no Ceará; - Ato Público contra a Violência Sexista, em Choró-CE; - Palestra sobre o Movimento de Mulheres e a Marcha Mundial de Mulheres para o MST, na semana de 8 de março; - Lançamento da Carta das Mulheres para a Humanidade; - Realização de Manifestação Regional no Dia de

	<p>Luta contra a Pobreza e a Violência Sexista, em Quixadá-CE;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na Mesa de abertura do Lançamento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, em Fortaleza; - Participação nas atividades do 1º de maio e elaboração de artigo: "A Marcha Mundial de Mulheres e o 1º de maio".
<p>Rede Brasileira pela Integração dos Povos- REBRIP GTGênero</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Assembléia da REBRIP para confirmar filiação do ESPLAR; - Capacitação de líderes de base do movimento de mulheres no tema: Globalização e IFMs em Oficina organizada pelo GT Gênero da REBRIP, em João Pessoa.
<p>Articulação com Agências de Cooperação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Seminário Nacional sobre Responsabilidade Social das Empresas, promovido pela NOVIB no Rio de Janeiro; - Exposição sobre os Acordos Internacionais e seus impactos sobre a Agricultura Familiar e o Nordeste em Seminário sobre Políticas Agrícolas e Agrárias, organizado pela Intermon/OXFAM, em Recife; - Articulação com NOVIB em torno da Campanha Por um Brasil livre de Transgênicos. - Reuniões ordinárias com agências de cooperação.
<p>Assembléias de Sócios(as)</p>	<p>Em 2005 – 04 reuniões realizadas Em 2004 – 02 reuniões realizadas</p>
<p>3.2 – Desenvolvimento Organizacional Aprimoramento de suas práticas de Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões do GT de Administração da Abong – Regional III; - Intercâmbio com outras ONGs, sobre controles internos e práticas de Gestão. - Visita de acompanhamento ao patrimônio do Esplar, em Madalena - CE.

<p>4- CAMPANHA POR UM BRASIL LIVRE DE TRANSGÊNICOS</p>	<p>R\$ 96.486</p>	<p>4,0%</p>
<p>Ações de lobby, articulações com movimentos sociais, produção de materiais, acompanhamento permanente das ações no campo Legislativo e Executivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina sobre Transgênicos com equipes da Cáritas, em Fortaleza – CE; - Produção de cordel sobre Organismos Transgênicos, - Ações de rua para divulgação de cartilha do Greenpeace sobre Transgênicos. 	

5- PROGRAMA DE FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL - P1MC	R\$ 1.078.181	45,1%
Contribuir, através de processos educativos, para a transformação social, visando a preservação, o acesso à água pelas populações rurais como direito essencial de cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> - 842 famílias beneficiadas; - 1.143 pessoas capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos; - 878 famílias mobilizadas; - 66 pedreiros capacitados em construção de cisternas de placas; - 13 pedreiros re-capacitados em construção de cisternas; - 2 encontros de controle social com participação de 51 homens e 39 mulheres; - 41 jovens capacitados em confecção de bombas de propulsão. 	

TOTAL DOS PROGRAMAS	R\$ 2.389.594	100,0%
6- INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	2005	2004
Total de empregados(as) ao final do período	31	31
Total de mulheres que trabalham na Instituição	15	15
Total de homens que trabalham na Instituição	16	16
Nº de admissões durante o período	4	4
Nº de prestadores(as) de serviço	1	1
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	11	11
Nº de cargos de coordenação ocupadas por mulheres	4	4
Salário médio das mulheres	1.164	1.164
Salário médio dos homens	1.165	1.165
Nº de negros(as) pardos(as) que trabalham na Instituição	21	21
Nº de brancos(as) que trabalham na Instituição	10	10
Salário médio dos negros(as)	1.093	1.093
Salário médio dos brancos(as)	1.447	1.447
Nº de estagiários(as)	5	5

7- QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2005	2004
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administração	31	31
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	4	4
Nº de graduados(as)	14	14
Nº de graduandos(as)	2	2
Nº de pessoas com ensino médio	6	6
Nº de pessoas com ensino fundamental	2	2
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	3	3

8 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2005
8.1 – Relação entre a maior e a menor remuneração	7,79 salários
8.2 – O processo de admissão de empregados(as) é:	100% seleção
8.3 – Políticas/Ações de valorização da diversidade no quadro funcional	Institucionalizada (Produção de material, participação em Campanhas e eventos)
8.4 – Ações de valorização da igualdade de gênero	Institucionalizada (Reciclagem, capacitação, produção de material e eventos)
8.5 – Inclusão de critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental na seleção de parceiros da Instituição	Institucionalizada
8.6 – A participação de funcionários(as) no planejamento da Instituição	Ocorre em todos os níveis
8.7 - Os processos eleitorais democráticos para escolha de diretores(as) da Instituição	Ocorre regularmente a cada 2 anos
8.8 – O ESPLAR através das Coordenações de Programas realiza supervisão de:	Estagiários(as); Intercâmbios e Pesquisadores(as)

9- OUTRAS INFORMAÇÕES

9.1 - Durante o período citado (2005 e 2004), as fontes de recursos foram:

a) Cooperação Internacional

ICCO (Holanda), EED (Alemanha), OXFAM (Inglaterra), NOVIB (Holanda); ActionAid (Escritório Brasil)

b) Recursos Nacionais

CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviços). MESA (Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar), MDS (Ministério do Desenvolvimento Social), FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos), PDHC (Projeto Dom Helder Câmara)

- c) Em 2005, o ESPLAR concorreu a 2 prêmios de Melhores Sistematizações de Experiências, através de projetos promovidos pela Fundação Banco do Brasil e MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário, sendo classificado pelo MDA. O prêmio deverá ser recebido em 2006, no valor de R\$ 19.995,00.

d) Visibilidade pública (imprensa local, nacional e internacional)

<i>Mídia</i>	2005	2004
Revistas de âmbito Nacional e Internacional	1 artigo em revista nacional e 1 artigo em revista internacional	1 artigo em revista
Jornais locais	17 artigos em 2 jornais	28 artigos em 2 jornais
Jornais de âmbito nacional	Nenhum artigo	2 artigos em 2 jornais
Agências de Notícias – ANOTE e ADITAL	Nenhum artigo	2 matérias – Lançamentos de cartilhas produzidas pelo ESPLAR.
Manutenção do “site” na Internet	Textos, artigos, informações institucionais e fotos. Acesso durante o ano: 101.534	Textos, artigos, informações institucionais e fotos

10- NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Os números de beneficiários/as e comunidades assistidas, explicitados no item 4 – “Programas, Projetos, Ações e Contribuições para a Sociedade” referem-se ao nosso público no âmbito estadual.

As informações sobre raça/cor foram apuradas por meio de auto-declaração dos(as) funcionários(as).

- b) Compõe o item 2.1 – Gastos com auditoria no valor de R\$ 5.400,00 (2005) e R\$ 4.500,00 (2004); Ações de PMA – Planejamento, Monitoramento e Avaliação no valor de R\$ 6.097,34 (2005) R\$ 12.334,00 (2004).

- c) **PDHC** – Os ingressos de recursos do Projeto Dom Helder Câmara que, em 2005, foram de R\$ 305.533,00 e em 2004, R\$ 270.117,00 estão vinculados à execução das atividades realizadas. Em 2005, deixamos de receber, dentro do exercício, a importância de R\$ 16.110,00 referente a atividades não realizadas, ficando para o ano seguinte.

Fortaleza, novembro de 2006